

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damão

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 6188

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta do Loureiro — CACIA

PENSAMENTO

Saber sacrificar tudo a um dever, é a principal ciência que temos de aprender na vida.

Júlio Diniz

Alfinetadas leves

PELO

Capitão Mantas Massano

AINDA não há muito tempo, era raro o dia em que alguns postos emissores não atiravam para o ar — e isto a pedido de alguns rádio-ouvintes — uns versos que dizem o seguinte: — *«oh tempo volta p'ra trás, dá-me tudo o que eu perdi...»,* etc. etc.. Depois vem à balla a Severa, que, no meu rude entendimento, não sei como ainda não teve a honra duma estátua, como representante da figura máxima do fado, a chamada canção nacional, que andou nas caravelas, foi à Índia e ao Brasil e acompanhou a Alcácer Quibir as tropas de D. Sebastião, que deixaram nos campos de batalha milhares de guitarras. Talvez por este desastre, as pobres guitarras ficaram sem correção, passando a andar loucas, a chorar de mão em mão.

O autor dos versos, o intérprete da canção e os rádio-ouvintes dos programas de

discos pedidos, deviam ter ficado decepcionados, porque o tempo não lhes fez a vontade e continuou a andar para a frente.

Não fiz parte do número dos petcionários porque desde há muitos anos de pedir que a minha mocidade voltasse, já que não a soube aproveitar, quando ela me sorria e me fazia sonhar quilmeras, ilusões que se desfizeram quando pensei poder abraçar as maravilhas que o mundo nos promete enquanto não atingimos a idade da razão.

Como nunca fui exigente, contentando-me com o que está marcado no livro do meu destino e suportando resignadamente o meu fado, que poderia ser muito pior e oxalá não se modifique pelo menos o resto do tempo que me falta para andar aos encontros no imenso carroussel que se chama mundo, desejaria que voltasse o chamado tempo das vacas gordas. O tempo em

que era diminuto o número de navios que iam à Terra Nova, voltando com carregamentos que abasteciam os mercados do país e o povo saclava o seu desejo de comer bom bacalhau de preço acessível a todas as bolsas, sendo considerado o fiel amigo dos pobres.

A frota bacalhoeira aumentou consideravelmente; os navios trazem bons carregamentos e os bacalhaus passaram a ser alimento das pessoas mais abastadas, fazendo a partida de se esconderem, para reaparecerem, mas com preço mais elevado.

O azeite empalideceu; perdeu a sua bela cor de ouro, que alegrava a vista, não só de quem se servia dele, mas também de quem se regalava a olhá-lo e a dizer não haver em qualquer país azeite igual ao nosso.

As donas de casa e os chefes de família nunca se viram tão embaraçados com as verbas das despesas quotidianas, ainda com a agravante das rendas de casa, do vestuário e o estudo dos filhos, se os houver em idade escolar, muito pior se se tratar dum curso superior. Qual o motivo? Os ordenados não estão em rela-

ção ao nível de vida, subindo assustadoramente, à espera de um freio que o faça parar, ou não o faça subir tão alto.

Ainda falando de azeite, encontra-se algum igual ao dos tempos que não voltam para trás, fazendo-nos a pirraça de não nos dar o que perdemos — pelo menos a paciência — mas quem o desejar deve pagá-lo por bom preço.

E a fruta, santo Deus! Como se compreende que possa atingir elevadíssimos preços, só com grandes sacrifícios podendo chegar à mesa de quem recebe poucos salários que mal chegam para pagar a renda da casa ou dum acanhado quarto onde vivem em promiscuidade pais e filhos?

Indiscutivelmente, os ordenados da maioria dos trabalhadores não estão de acordo com a carestia da vida.

Além disto, o pagamento de várias taxas não perdoa a quem deve satisfazê-las nas datas marcadas: é o imposto complementar, o imposto profissional, o fundo de desemprego, o abono de família, a Caixa de Previdência, etc. etc. e, como é natural, donde se tira e não se põe, falta faz.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Pedaladas frouxas...

Antes de ter começado a Volta a Portugal, e falando a propósito da actuação de Joaquim Agostinho na Volta à França, dissemos que a dinastia dos «barbosinhas» havia acabado.

Havia acabado, com a revelação desse corredor, um rol de coisas: — o falso profissionalismo; o andar-corre para aquecer; o passear a camisola, em fanfaronadas de campeão...

Claro que ele é símbolo, não é causa!

Símbolo duma época que não trabalha para aquecer, que começa a acordar para as realidades mais palpáveis: — beneficiar da vida em toda a sua extensão.

Aquela «greve» não é greve — é diálogo, é palavra escrita com o pedal.

Um futebolista quer milhares de contos pelo pé famoso; um técnico quer que lhe paguem o suficiente. E técnicos são futebolistas, são gerentes de empresa, são treinadores, são alfaiates, são todos quantos em menos de 20 anos triplicaram (ou mais) os seus honorários.

Ora o ciclista é gente. O ciclista é um profissional, um homem que se treina durante um ano para uma volta, que sua as estopinhas para endurecer o corpo e criar calos no rabo...

E não é com prémios de emagrecer que a pança se enche de optimismo, nem é com más organizações que se aumenta a velocidade...

Dal o «faz que anda mas não anda» em que vive o ciclismo. O ciclismo e muitas coisas mais...

Não há dúvida que precisamos duma grande volta. E parece que temos alguns ciclistas bons... para a volta ou reviravolta que precisamos.

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

35) A TI'ANA DO MONTE FOI A' CATA DE FERMENTO

POR Pinto Perfeito

Os antigos, sem venda ou qualquer lize no seu povoado que os abastecesse dos produtos necessários, criaram o hábito de pedirem emprestado uns aos outros, as coisas mais necessárias. Assim, foi que a ti Ana do Monte, ao chegar a casa para tratar da borra, verificou que os ratos lhe tinham levado o fermento. Lantimou-se, já se vê:

— Valha-me Deus! O que os estardanhos dos ratos haveram de fazer! Ond'é qu'eu agora hei-de ir à cata de fermento p'á massar o pão!

Claro que a ti Ana arranjou fermento concertiza, porque não estava no leito daquela gente recuser um favor, tanto mais que todos precisavam sempre de pedir uns aos outros umas pequenas coisas que não tinham em casa, no momento em que lhes eram precisas: uma folhinha de loirol ou uma esbóla para botar na caçola da patinça, um

ro de zelte para a cendela, um raminho de hortelã para o caldo de vaca do domingo, uma tijela de sal, uma tijela de «mistura» p'á massar a borra, cu ainda alguns ovos para completar a conta precisa para mercar o conduto à sardinha.

Mas a ti Ana tinha fama de atrevida e desearada por buscar da pedincha, não dando nunca o que lhe emprestavam. Acconteceu que um dia bateu à porta da Domingas a pedir o tal flozinho de zelte para a cendela, mas esta, já ercaldada e estando nesse momento de má catadura, correu com ela:

— Suma-se, sua impostora!... Não me larga a portaria, é sempre pra pedir... sempre a pedir e nunca fiz torna do que lival!

A Ti Ana, e b. forida com os eões da Domingas a ladrarem-lhe às pernas, fez tal alarido que provocou cá fora um ajuntamento de mulherio, todas danadilhas

Continua na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

UM CASO INÉDITO NA IMPRENSA PORTUGUESA

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, deslocou-se no passado dia 29 de Julho findo, ao concelho de Lagos (Algarve), em cujo cartório notarial foi assinada a escritura de doação de um talhão de terreno com a área aproximada de 4.000 metros quadrados, que o ilustre escritor e mul digno presidente da Câmara Municipal de Lagos, sr. Dr. Luís António dos Santos, na sequência generosa de uma sugestão feita, há dois anos, durante a realização de um Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, se dignou ceder aos trabalhadores do mesmo sector da Informação, para aí construírem um Centro de Férias e Repouso.

Depois da assinatura do documento, os directores do Grémio, acompanhados pelo sr. Dr. Luís António dos Santos, deslocaram-se ao terreno, que fica situado nos arredores da linha de Ferragudo, num ponto elevado, donde se avistam lindos panoramas e muito próximo de duas praias.

Ao Sr. Dr. Luís António dos Santos, o autor de um gesto absolutamente inédito em relação à sacrificada e heróica Imprensa Não Diária, foi em seguida prestada homenagem durante um almoço que teve lugar no Restaurante «O Pátio», da Praia de Carvoeiro. Durante esse almoço usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado os srs. Dr. Peres Claro, Gentil Marques e António Gil Antunes, da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária; Dr. Oliveira Chartua, Director do Jornal «Ribamar», que, encontrando-se em gozo de férias no Algarve se quis associar à justa homenagem; António I. Aêlo da Paula Júnior, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagos; Dr. José Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão; Padre Martins de Oliveira, prior de Lagos e José Pedro Barata, director do restaurante onde se realizou a homenagem, que por feliz coincidência foi o mesmo onde se lançou a feliz ideia da criação de um Centro de Repouso para Jornalistas.

No final, o homenageado agradeceu comovido a homenagem, e fez votos para que em breve se iniciem as obras de construção do Centro.

O Grémio Nacional da Imprensa Não Diária começou já a estabelecer os necessários contactos para que se concretize dentro do menor espaço de tempo possível a nossa bela aspiração, a todos os títulos justa e merecedora das mais elevadas encomendas.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-2.º
Tel. 27308 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 28104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANIOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Palmalhão, 66

- Tel. 22228 -

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER,
PRAÇAS EM:

AVEIRO - Praça Marquês de Pombal

ILHAVO - Tel. 28980 (p.f.)

FROSSOS - Tel. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO - Tel. 23413

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
pessar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema humido ou
seco, orofitas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Alcides Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 - LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerária
com mais
prestígio
e mais
serviços



Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Telefone permanente 25304 ESGUEIRA

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armasonistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 e 124
LISBOA - Tel. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 - LISBOA

Telefone 628285

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

41- **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
Águas de poços, líquidos de nitreiras e artesianas
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Quartel 58 - Tel. 23229 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
preço na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixa bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**